

A LITERATURA DE CORDEL COMO UM INSTRUMENTO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

Claudenice Maria de Jesus¹
Maria Gilmar Vieira²

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel está intimamente ligada à cultura nordestina. É extremamente rica, repleta de musicalidade, ritmo e versificação. É uma leitura que prende a atenção do leitor; apresenta temas que fazem parte do cotidiano dos nordestinos, como costumes e crenças; possui uma linguagem mais acessível, ou seja, menos formal, mais próxima do vocabulário do sertanejo, é fácil de compreendê-la e o cenário que faz alusão a realidade do aluno do campo. Por esses motivos foi escolhida a obra Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto como foco central para fomentar a aprendizagem dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) Campo do Ensino Fundamental Anos Finais numa escola de referência em Salgueiro-PE.

O estudo teve como objetivo tornar o ensino mais prazeroso, interativo e enriquecedor na promoção de uma aprendizagem mais significativa, tendo em vista que apropriar-se desse saber é reafirmar-se como cidadão nordestino. Também consistiu em ler, conhecer e compreender textos escritos em literatura de cordel; interagir com as leituras lidas e ouvidas; interpretar textos em cordel e produzir textos conforme as propostas dadas.

As atividades aplicadas permitiram desenvolver saberes a partir da sua própria realidade, confrontando, refletindo e ressignificando o ensino-aprendizagem na perspectiva do letramento literário.

METODOLOGIA

O presente trabalho é de caráter qualitativo e foi realizado a partir de estudos bibliográficos do gênero literatura cordel e da obra Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto. Além disso, a pesquisa traz um relato das experiências desenvolvidas numa

¹ Pós-Graduanda no Curso de Metodologia do Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambucano Campus Salgueiro, claudenicemanuel@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Letras da FACHUSC, mgilmarvieira98@gmail.com;

sequência didática realizada na Escola Estadual de Referência em Ensino Fundamental e Ensino Médio Agrícola de Umãs na turma do EJA Campo Ensino Fundamental Anos Finais.

Através dela estudamos a origem da literatura de cordel, autores e obras abordando os conteúdos nos eixos de análise linguística, oralidade, leitura e escrita, articulando os saberes empíricos e científicos de forma simples, objetiva e atrativa para o alunado.

Por outro lado, na perspectiva interdisciplinar houve a expansão de conteúdos para além da disciplina de língua portuguesa. As atividades propostas possibilitaram realizar leituras e análises de cordéis populares, de trechos do filme *Morte e Vida Severina* e musicais construídos a partir da obra, porém, a base literária foi a leitura e discussão do livro de João Cabral de Melo Neto que por apresentar o cenário do sertanejo, sua luta por sobrevivência, resistência e a resiliência diante de tanto sofrimento, foi bem aceito pelos discentes.

Para a pesquisa bibliográfica, utilizamos como referência ALVES (2013), FREIRE (1989) e ZABALA (1998).

LITERATURA DE CORDEL: EDUCAÇÃO E CULTURA

O direito à educação se materializa na perspectiva de um futuro melhor com uma sociedade que tenha equidade, seja justa e igualitária. Como afirma Freire (1989, p.18) “é preciso que a educação dê carne e espírito ao modelo de ser humano virtuoso que, então, instaurará uma sociedade justa e bela”. Entretanto, garantir esse direito faz parte da luta de reafirmação de cidadania que vem se solidificando constantemente pelos diversos segmentos sociais.

Educação é sinônimo de cidadania, de mudança e transformação, por isso, deve ser proporcionada com qualidade para todos, independentemente de classe social, etnia, grupo ou outras entidades. Porém, o aluno do campo muitas vezes foi visto como um ser inferior e menos capaz. Esse conceito errôneo é ainda mais forte em se tratando do estudante da EJA. No entanto, sabe-se que isto não é verdade, o que faltou realmente e ainda falta são boas políticas públicas capazes de erradicar as diferenças entre ensino do campo e da cidade.

Assim, para que a aprendizagem aconteça de fato, é preciso que existam boas práticas pedagógicas, dentre elas vale destacar: o ensino através de sequências didáticas que segundo Zabala (2007, p.18) “são um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”. Desse modo, as sequências são de

total relevância na sala de aula por quebrarem barreiras, ultrapassando o tradicional ensino por disciplinas possibilitando a colaboração dos professores no processo educativo de forma mais interativa e eficaz, logo, quando são bem planejadas, organizadas e executadas o resultado será bastante positivo.

Outra prática pedagógica importante para a construção do conhecimento é o uso de práticas de leituras em sala de aula, pois, é através delas que a aprendizagem se consolida, o aluno desenvolve melhor seus escritos e adquire saberes socioculturais, ainda com boas leituras o estudante se torna conhecedor de tudo que acontece a sua volta. Então, a leitura precisa ser levada a sério, é importante que o educando seja desafiado constantemente a ler textos visuais e audiovisuais, textos que vão além do cunho didático para aumentar sua capacidade de compreensão e conhecimento. Dessa forma,consequentemente o letramento acontecerá com propriedade.

Em relação ao trabalho com cordéis na turma de EJA não se pode deixar de destacar sua relevância considerando o leque de habilidades que podem ser desenvolvidas.

Se a literatura de cordel traz uma vivência peculiar de determinados grupos sociais, se traz questões humanas que interessam não apenas ao grupo a que esteve ligado em seu nascedouro, certamente ela poderá ter um significado para outros leitores, uma vez que apresenta uma experiência humana de pessoas simples, mas nem por isso desprovidas de vivências interiores, de percepção muitas vezes aguda sobre a condição humana, sobre determinadas instituições ou sobre fenômenos da natureza (ALVES, 2013, p. 38).

Portanto, quando o professor chama o aluno para a roda de discussão, considerando seus saberes, sua visão de mundo, suas vivências, acontece a troca de conhecimentos e sequencialmente a construção deles. Explorar o que ele já sabe, acrescentando e fazendo dele um pesquisador faz com que se torne protagonista da ação, interagindo de forma crítica diante daquilo que se expõe. Assim, os cordéis abrem espaços para a aprendizagem significativa porque se revelam como fontes materiais de conhecimentos.

A PRESENÇA DA LITERATURA DE CORDEL NO CONTEXTO SOCIAL DOS ALUNOS

De acordo com os trabalhos realizados observou-se que os estudantes pouco sabiam a respeito da literatura de cordel e sobre os autores que tem trabalhos desenvolvidos nessa área. Porém, as discussões sobre o meio e contexto social foram enriquecedoras, trazendo para eles novas descobertas acerca da magia da literatura.

O contexto social do livro permitiu-lhes recordar e ampliar conhecimentos sobre as grandes secas que assolaram o Nordeste e fizeram com que muitos membros de suas comunidades tivessem que se retirar para outros estados como São Paulo, Minas Gerais, entre outros. Cordéis como o de lampião também possibilitaram discutir sobre o tempo em que ele andava pelo sertão provocando medo entre os habitantes da região, inclusive na comunidade em que alguns residem.

Assim, muitas habilidades puderam ser consolidadas com cordéis tanto relacionadas a oralidade, como a leitura e escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é sempre bem vinda e enriquecedora, inúmeros conhecimentos são perpassados para o leitor durante o ato de ler, por isso os professores precisam estar atentos na busca de novas fontes de leituras, de novos métodos de aprendizagem e novas formas de fazer educação. O aluno por sua vez precisa ter consciencia da importancia do saber em sua vida e sem dúvida ele só acontece com esforço e dedicação.

Muito ainda se pode fazer pelos educandos, mesmo quando estes se mostram desmotivados, porém, não é fácil, mas é nessa hora que se percebe a força de vontade do professor que vive tentando de novo e de novo até conseguir mobilizá-los.

Este trabalho foi muito importante porque revelou que os alunos da Educação do Campo estão acima de conceitos preconceituosos, são pessoas com muitos saberes que só precisam de respeito, educação de qualidade e possibilidades para desenvolver suas potencialidades.

Palavras-chave: Leitura; Aprendizagem; Escrita.

REFERÊNCIAS

ALVES, José. Hélder. Pinheiro. *O que ler? Por quê? A literatura e seu ensino*. In: Memórias da Borborema 4 – Discutindo a literatura e seu ensino. São Paulo: Parábola, 2013, p. 38

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989, p.18

ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa Como Ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p.18